



Partido Comunista Português

Comissão Concelhia de Ovar

ASSEMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA DE S. JOÃO DO PCP: Sábado, 2 de Dezembro de 2006

PARTE I: Resolução Política

CARACTERIZAÇÃO: A FREGUESIA DE S. JOÃO

A freguesia de S. João, com uma superfície 14,15 km quadrados (cerca de um décimo da superfície total do concelho), apresenta uma configuração multifacetada, com um componente fortemente industrial sobretudo ao nível do eixo da N 109, ao lado de uma componente agrícola muito significativa na parte oriental da freguesia (Salgueiral, Sande, Cimo de Vila e Guilhovai). De acordo com o censo de 2001, vivem na freguesia de S. João 6695 pessoas, sendo que destes, quase 10% (544) estão referenciados como agricultores a tempo inteiro. Pela sua proximidade com a freguesia sede de concelho onde se concentram ainda a maioria dos postos de trabalho e dos serviços, mas também pela sua maior proximidade com os grandes eixos rodoviários (A290, A1, N109), a freguesia de S. João tem atraído muitas pessoas que optam por aí residir, sendo de prever que este fenómeno aumente na razão directa do grau de saturação da freguesia de Ovar em termos de crescimento urbano.

A Freguesia de S. João foi criada em 1985, a partir da Freguesia de Ovar. Poderá ser esta uma explicação para o sentimento comum de grande parte da população de S. João que se sentem desprezada ou discriminada relativamente às restantes freguesias. Apesar de ver finalmente iniciada as obras do Centro de Saúde (entretanto congeladas por falência do empreiteiro), S. João foi durante muitos anos a única freguesia do concelho de Ovar a não dispor desta tão importante infra-estrutura. Ainda hoje, a Freguesia de S. João não tem uma sede própria onde possa funcionar com um mínimo de dignidade. Não tem saneamento na maioria do seu território. Não tem nenhum pavilhão coberto. Não tem nenhum estabelecimento de ensino para lá do 1º ciclo do ensino básico. Não tem, apesar de ter uma significativa população idosa, nenhum centro de dia. Refira-se que todas estas carências foram sempre ao longo dos anos objecto de reivindicação por parte do PCP e seus eleitos e até de propostas em sede de orçamento de estado

CARACTERIZAÇÃO: O PARTIDO EM S. JOÃO

Existem na freguesia de S. João 41 militantes. Destes, 8 não preencheram ainda a ficha de actualização pelo que permanecem sem ligação. No último ano entrou para o Partido apenas um novo militante. São vendidos 2 avantes. Pagaram quotas este ano 12 camaradas. Até hoje nunca foi realizada nenhuma Assembleia da Organização. O trabalho de direcção do Partido e de acompanhamento dos eleitos tem

sido realizado pelo executivo da Comissão Concelhia, seja directamente, seja convocando os militantes da freguesia para reuniões esporádicas.

Em termos eleitorais, a freguesia de S. João representa a segunda mais importante do concelho. Com uma votação que oscila entre os 6% e os 8%, são já dois mandatos consecutivos em que temos elegido um elemento para a Assembleia de Freguesia. Refira-se que, com a votação obtida nas últimas presidenciais a CDU teria conseguido eleger o segundo membro.

OBJECTIVOS DE TRABALHO

Poder-se-á perguntar legitimamente o porquê deste trabalho, destas reuniões e da própria comissão de freguesia a eleger nesta Assembleia. A resposta, por vezes difícil de exprimir, é no entanto tão óbvia como o ar que respiramos. Se somos comunistas é porque queremos transformar a realidade que nos rodeia. Uma realidade feita de injustiça e de exploração que queremos ver transformada noutra completamente diferente onde o homem deixe de ser lobo do próprio homem. Esta é a nossa longa caminhada. A nossa mas também a de milhões de comunistas em todo o mundo que teimosamente continuam a resistir e a acreditar que um outro mundo é possível. Mas o verdadeiro comunista tem também os pés bem assentes no chão. Sabe que esta caminhada é longa e árdua, com muitas pequenas etapas, vitórias e derrotas. E sabe também que o seu Partido representa o mais valioso instrumento para resistir e avançar num mundo onde a correlação de forças favorece claramente o capital contra os trabalhadores e os povos oprimidos. Esta Assembleia representa uma importante etapa nesta tarefa mais vasta de reforço do nosso Partido. Com mais união, mais organização e mais quadros a intervir, seremos seguramente mais fortes para prosseguirmos a luta pela melhoria das condições de vida das populações.

Durante os próximos dois anos, até à próxima Assembleia da Organização de Freguesia de S. João do PCP, propõe-se que a Comissão de Freguesia desenvolva um conjunto de actividades devidamente enquadradas na acção geral do Partido. Nestas actividades, coloca-se em primeiro lugar aquelas que tem que ver com a organização do Partido, a ligação dos militantes, a divulgação da imprensa partidária e demais tarefas gerais do Partido ao nível da freguesia de S. João. A nossa Assembleia da Organização Concelhia fixou um conjunto de objectivos cujo cumprimento implica desde logo um forte empenhamento da organização de freguesia de S. João do PCP. Em segundo lugar e não menos importante propõe-se que a Comissão de Freguesia acompanhe com particular ênfase o trabalho do eleito da CDU na freguesia procurando alargar este trabalho a outros amigos da CDU que connosco têm participado nas batalhas eleitorais (e não só).

Indo agora mais ao concreto, importa desde logo assegurar que a Comissão de Freguesia reúna com um mínimo de regularidade, em função das necessidades e também da disponibilidade dos camaradas. Como mínimo entende-se que a Comissão de Freguesia deve assegurar uma boa preparação de cada uma das Assembleias de Freguesia. A estas reuniões propõe-se que possam assistir outros camaradas que não façam parte da Comissão de freguesia ou até simpatizantes da CDU em função dos assuntos a discutir e com o acordo prévio da Comissão de Freguesia.

Como método prioritário de intervenção e sem prejuízo da análise de cada situação em concreto, a Comissão de Freguesia de S. João do PCP deverá privilegiar o contacto directo com as populações seus problemas e anseios e os mais amplo alargamento de contactos entre gente da nossa área,

colectividades etc. Muitas vezes uma saída para o exterior vale mais do que muitas reuniões (sem deixar de reconhecer o importante papel destas reuniões para a planificação do trabalho). A prestação de contas, particularmente importante onde temos eleitos, representa outro eixo fundamental do nosso trabalho. O trabalho com a comunicação social, a edição do nosso boletim informativo a Internet deverão por isso merecer particular atenção.

Em suma, com esta Assembleia e com esta Comissão de Freguesia eleita, procuraremos trabalhar mais e melhor em S. João tirando partido dos muitos e valorosas quadros que temos na organização, mas que até aqui não tem encontrado no Partido o seu espaço para intervir e militar. Todos temos um contributo a dar ao partido, à freguesia e ao País. Ao trabalho camaradas!

PARTE II: Eleição da Comissão de Freguesia de S. João do PCP

.Foram eleitos por unanimidade e aclamação os seguintes camaradas para a Comissão de Freguesia de S. João (Ovar) do PCP:

Nº Militante	Data Nasc.	Nome
50111	05/10/50	Antero Gomes Serrado
51754	13/06/55	António Joaquim Lima Correia
54646	07/10/59	Eduardo Filipe da Rocha Granja

Os três camaradas não tinham até agora nenhuma tarefa ou responsabilidade no Partido.